

## Por dimensões e ambientes históricos: uma análise de trajetórias femininas do tempo presente

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Noélio Nonato Alves <sup>1</sup> 

Gisafran Nazareno Mota Jucá <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestrando em História, Culturas e Espacialidades, Universidade Estadual do Ceará, noelio.nonato@aluno.uece.br

<sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em História, Culturas e Espacialidades, Universidade Estadual do Ceará (UECE), gisafran.juca@uece.br

### RESUMO

148

O presente trabalho comunica sobre pesquisa do trajeto biográfico de construção das subjetividades mnemônicas e identitárias de uma irmandade feminina, ocorrido nas margens do cariri cearense entre finais das décadas 1950-1980. Sete irmãs Elias Nonato, mulheres em extrema pobreza à época, enfrentaram, em infância e adolescência, fortes pragmatismos das extremidades das situações de austeridade da natureza, seca da caatinga nas vivências do morador de zona rural, e das relações intersociais, formas de dominação hierárquica entre grupos paralelos. Estando estas agentes sociais vivas, observei em convívio, recorrente necessidade delas em comunicar tais experiências para argumentação, ensinamento e ressentimento. Valemo-nos da metodologia da história oral para construir discursos de memória sobre estas experiências, que demonstrem, em conteúdo e forma, a construção dos elementos componentes de suas memórias e identidades. Problematizamos tais

subjetividades na linha de raciocínio foucaultiana, e considerando a dialética marxista existente entre os elementos materiais vividos e impalpáveis, entendendo que nesse presente histórico as dimensões das relações de gênero e trabalhista, e os ambientes católico e escolarizante, foram indutores destas construções subjetivas. No andamento da pesquisa, percebemos nos discursos que, consciente e inconscientemente, a caracterização dos elementos identitários, e das formas de recordação, estão em total conexão com as condições traumáticas/prazerosas das situações e processos vividos.

**Palavras-chave:** identidade; memória; trajetórias biográficas.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).